BOLETIM INFORMATIVO

Projetos de Carbono Florestal no Mercado Voluntário Brasileiro

Edição 02 | Junho de 2024

idesam

Resumo dos resultados

Números gerais do monitoramento

- 151 projetos estão no registro VCS/Verra, sendo 108 (71%) na Amazônia;
- 19 estados do Brasil são sede de projetos de carbono. Os estados do Pará (31) e Amazonas (31) lideram, com 31 projetos cada, concentrando 41% dos projetos no Brasil e 57% dos projetos na Amazônia legal.
- Estima-se que 2 bilhões de VCUs (Unidades de Carbono Verificadas, equivalentes a tCO2) serão gerados por projetos entre 2020-2050 no Brasil, sendo 1,56 (78%) bilhões na Amazônia;
- 8 projetos (5%) possuem Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PIPCTFAs como proponentes, sendo eles Suruí Forest Carbon Project, REDD+ RESEX Rio Preto-Jacundá Project, Ribeirinho REDD+ Project, YBYRÁ REDD+ Project, Cachoeira Porteira Conservation Project, AWA REDD+ Project, Asaga Amazonas REDD+ Project e KA'A Pyahu.
- 34 projetos emitiram VCUs no volume de 70,8 milhões, sendo 28 na Amazônia - representando 99% em volume de VCUs já emitidos (70 milhões VCUs);
- Estima-se que 7,8 milhões de hectares de floresta no Brasil estejam em Área de Projeto no setor AFOLU, sendo 6,8 milhões (87%) na Amazônia;

1. Apresentação

A edição nº 2 do boletim de Mapeamento de Projetos de Carbono Florestal no setor AFOLU no Brasil, **com informações atualizadas em junho 2024**, traz dados pertinentes aos projetos analisados no carbono florestal no mercado voluntário brasileiro, e tem por objetivo contextualizar o status dos projetos no setor de Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra – AFOLU no país e na Amazônia Legal. O Boletim de monitoramento será **disponibilizado a cada três meses**, com o objetivo de mapear e avaliar de forma qualitativa os projetos submetidos ao registro do padrão VCS/VERRA, assim como suas interações com o território brasileiro com foco na região Amazônica.

A realização deste mapeamento é de autoria do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) com apoio do Instituto Clima e Sociedade - iCS, no âmbito do projeto Projetos de Carbono Florestal no Brasil: análise e propostas sob a perspectiva de territórios locais. O projeto busca contribuir com a disponibilização de informações, indicadores e análises determinantes para a manutenção e melhoria dos projetos de carbono ligados ao setor AFOLU encontrados em vários estágios no mercado voluntário brasileiro, com especial foco no bioma Amazônico.

O mapeamento foi realizado utilizando a base fornecida pelo padrão VCS - Verified Carbon Standard da certificadora Verra, disponível em: *https://registry.verra.org/app/search/VCS.*

2. Nota metodológica

O mapeamento se propõe a apresentar dados sobre os projetos de carbono no setor AFOLU no Brasil de forma consolidada e de fácil acesso para possibilitar a consulta a quaisquer partes interessadas. Para isso, os dois principais produtos constituem um banco de dados e um painel interativo.

A metodologia para construção destes dois produtos se baseou nas seguintes premissas:

- Utilização de informações disponíveis publicamente;
- Coleta de dados secundários em bases oficiais.

Não foram coletados dados individualizados ou diretamente com os responsáveis pelos projetos.

As etapas metodológicas estão descritas com detalhes no documento **NOTA METODOLÓGICA - Novembro 2023 - MAPEAMENTO DE PROJETOS DE CARBONO NO SETOR AFOLU NO BRASIL** disponível na biblioteca IDESAM.

O Mapeamento de Projetos de Carbono no setor AFOLU no Brasil com foco na Amazônia tem como objetivo disponibilizar informações públicas dos projetos analisados de forma a permitir a produção de conteúdo a partir de análises que podem ser feitas com os dados apresentados. Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.

3. Resultados

3.1 Comparação dos resultados entre boletins

Boletim 1 – março/2024; Boletim 2 – junho/2024;

- 12 novos projetos foram registrados na Verra no setor AFOLU no Brasil, sendo 8 na Amazônia, um aumento de 8,6% (de 139 para 151 projetos entre março e junho). Os novos projetos estão localizados no AM (3), AC (2), MA (1), MT (1), PA (1), RJ (1), RO (1), SP (1) e GO (1) são, em sua maioria projetos de REDD+ (8), seguido por ARR (3) e ALM (1);
- As desenvolvedoras cresceram de 60 para 69 (15%) no total de projetos no Brasil e de 37 para 43 (16%) no recorte Amazônia;
- O crescimento entre março e junho em volume de VCUs estimados a serem gerados entre 2020 e 2050 foi de 11% para o Brasil (de 1,8 para 2 bilhões de VCUs), e 14% no recorte Amazônia (de 1,4 bilhões para 1,6 bilhões de VCUs);
- Quanto a participação de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PIPCTFAs como proponentes, o valor verificado aumentou de 6 para 8 projetos para o Brasil e de 6 para 7 no recorte Amazônia;

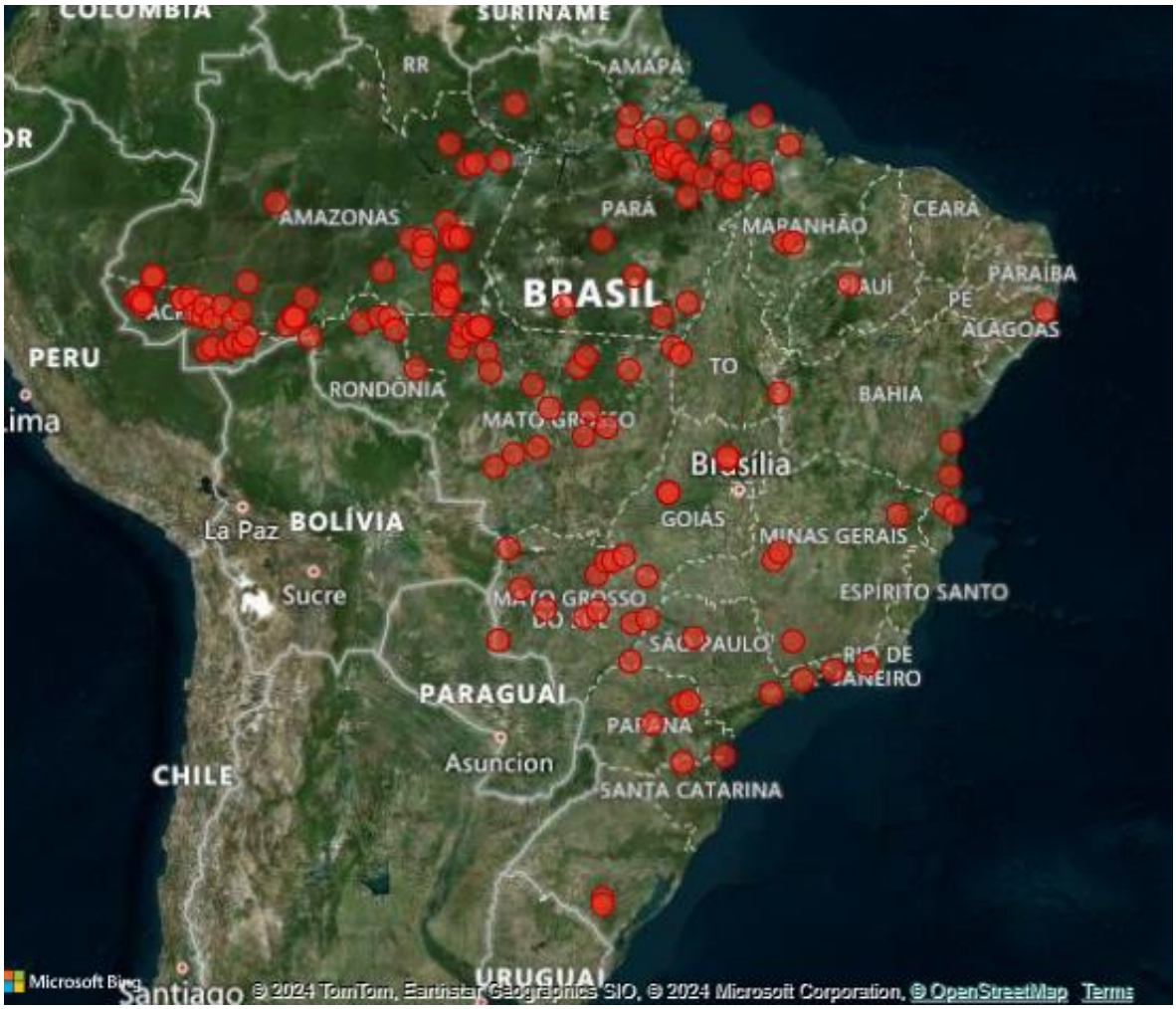
- O aumento em Área de Projeto no setor AFOLU foi de 200 mil hectares (2,6%) de março a junho, sendo este aumento em 50% na Amazônia;
- O número de projetos emitindo créditos cresceu de 33 para 34 projetos entre março e junho, e o volume aumentou em 1,6 milhões de VCUs, sendo, destes, 300 mil VCUs de projetos na Amazônia;

Figura 1. Resultados apresentados recorte Brasil. Fonte: Idesam

Figura 2. Resultados apresentados recorte Amazônia. Fonte: Idesam

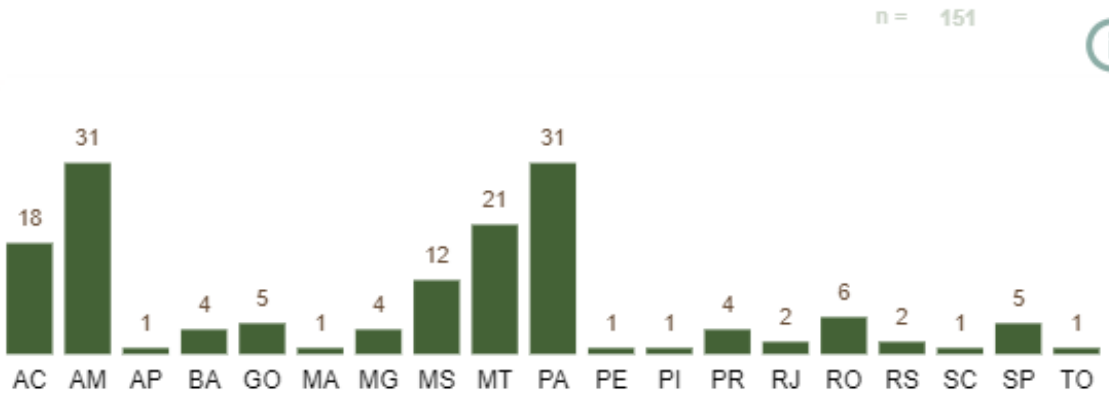
3.2 Resultados do boletim nº 2

FIGURA 3. Mapa Infográfico



Fonte: Idesam

GRÁFICO 1. Número de projetos por estado

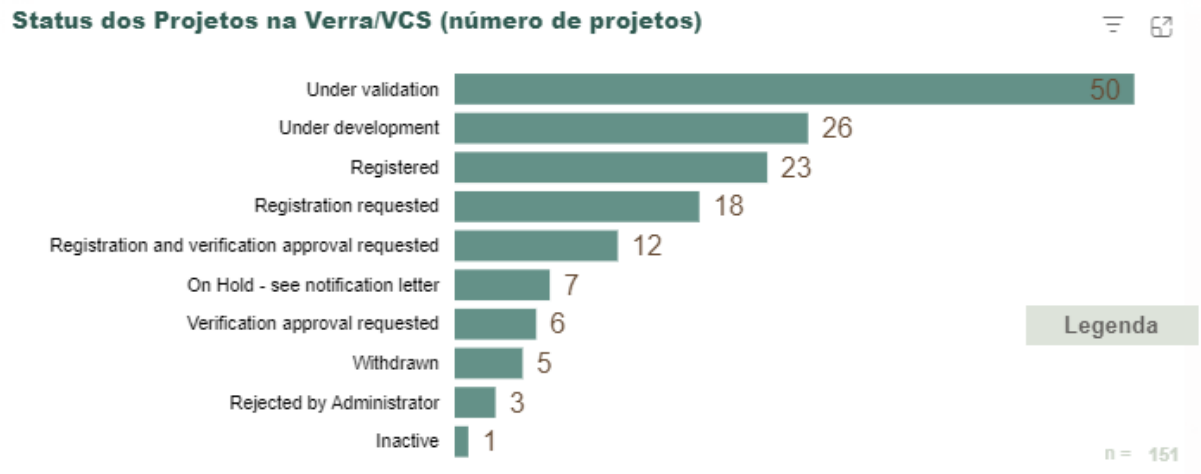


Fonte: Idesam

3.3 Cadastro e Status dos projetos

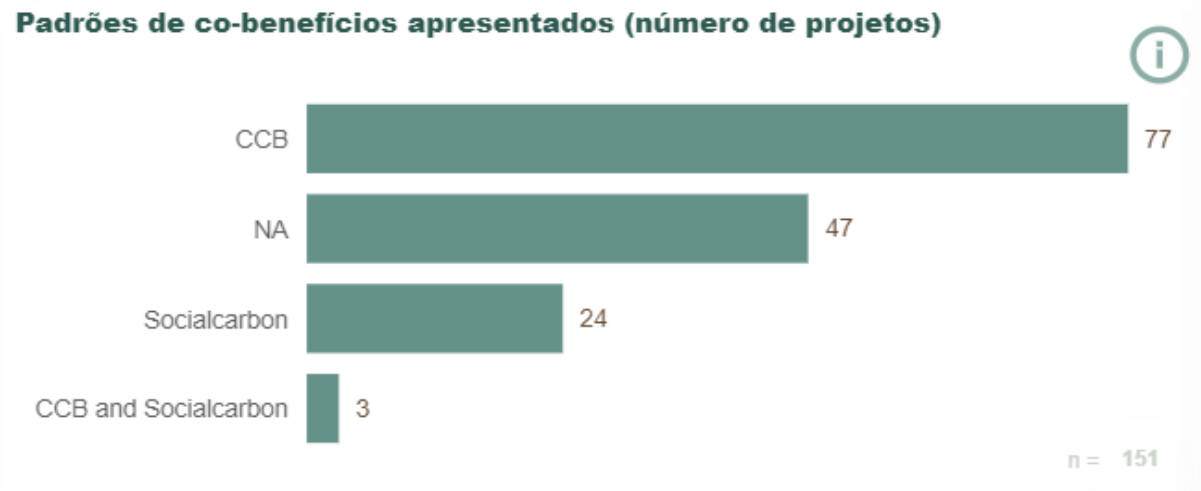
- 23 projetos (15,2% dos projetos totais) apresentam processo de certificação finalizado (registrados) enquanto 50% encontra-se sob validação (50) em desenvolvimento (26);
- Quanto aos projetos registrados 16 estão na Amazônia Legal – 69% do total de projetos registrados.
- 104 projetos (69%) possuem intenção de certificação de co-beneficios junto ao padrão VCS, sendo a maioria no padrão CCB (Climate, Community and Biodiversity Standards);
- Há 69 desenvolvedores para os 151 projetos. A maior concentração em número de projetos quanto a empresas envolvidas encontra-se entre Future Carbon Group S.A (18), Biofilica Ambipar (14) e Carbonext (15);

GRÁFICO 2. Status dos Projetos na Verra/VCS (número de projetos)



Fonte: Idesam

GRÁFICO 3. Padrões de co-benefícios declarados (números de projetos)



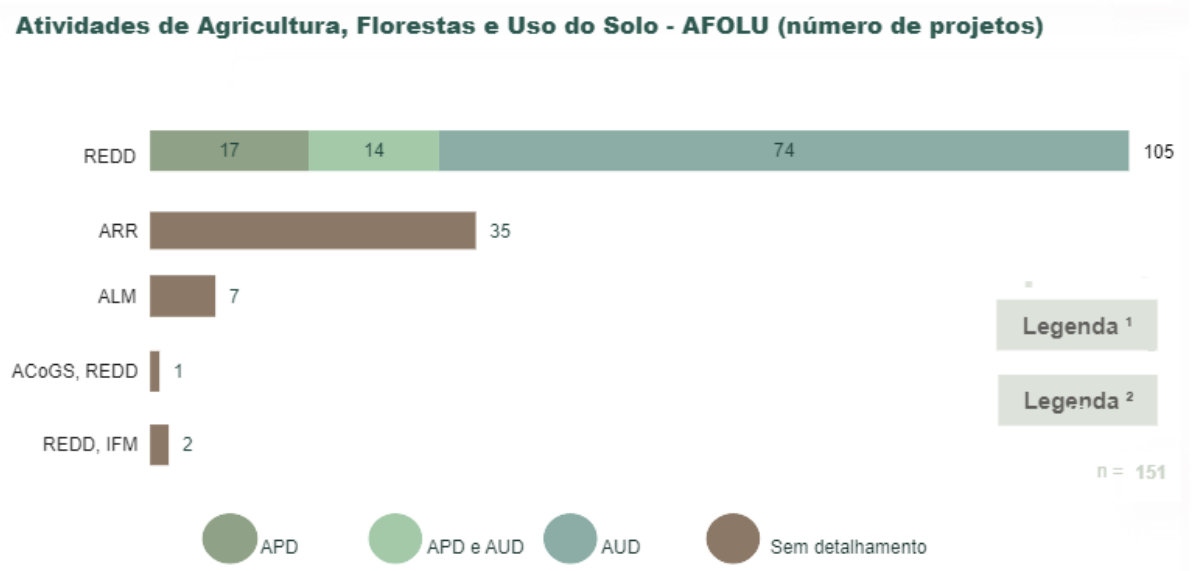
Fonte: Idesam

3.4 Atividades AFOLU e Metodologias

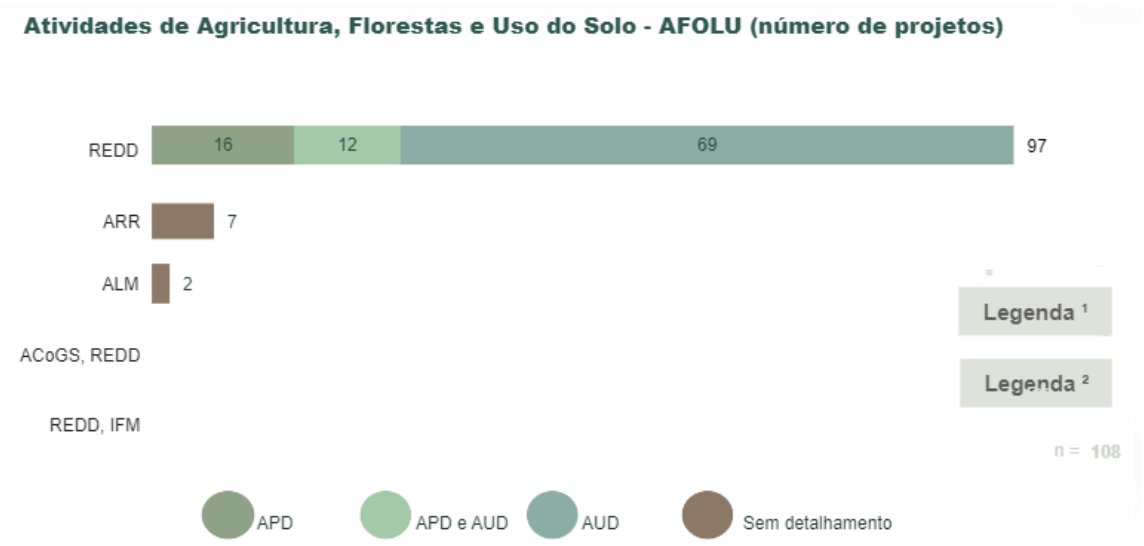
- 69% dos projetos (105 são desenvolvidos na categoria REDD, sendo, destes, 83% na metodologia AUD (Desmatamento Evitado Não Planejado);
- Para a Amazônia, a tendência segue a amostra do Brasil: 97 projetos são desenvolvidos na categoria REDD, sendo, destes 83% na metodologia AUD;
- Depois do REDD, a metodologia mais utilizada nos projetos do Brasil é a restauração florestal com 35 projetos (23%), seguido de 7 (4%) projetos em gestão de terras agrícolas (ALM), 2 em manejo florestal (IFM) combinada com REDD 1 em manejo de pastagens (AcoGS) combinada com REDD.

GRÁFICO 4. Atividades de Agricultura Florestas e Uso do Solo – AFOLU (número de projetos) Brasil e Amazônia.

Brasil



Amazônia



Fonte: Idesam

3.5 Análise Fundiária

- 143 dos projetos são desenvolvidos em áreas privadas, sendo 101 (70%) localizados na Amazônia;
- Os territórios envolvidos com PIPCTAFs[1] como proponentes estão em Assentamento Federal – INCRA, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

GRÁFICO 5. Categoria Fundiária Brasil e Amazônia (número de projetos)

Brasil

Amazônia

Fonte: Idesam

[1] Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares

- 96 (63%) projetos são desenvolvidos na metodologia agrupada, onde é possível incluir mais de uma propriedade ou instância como Área de Projeto;
- 137 (90%) projetos apresentam arquivo kml para verificação de área de projeto ou área da propriedade envolvida no projeto;
- 14 (9%) projetos não apresentaram kml na página de registro do projeto;
- 6 (3%) territórios encontram-se sem verificação devido a subjetividade apresentada nos projetos quanto às propriedades envolvidas.

GRÁFICO 6. KML disponível Verra Registry

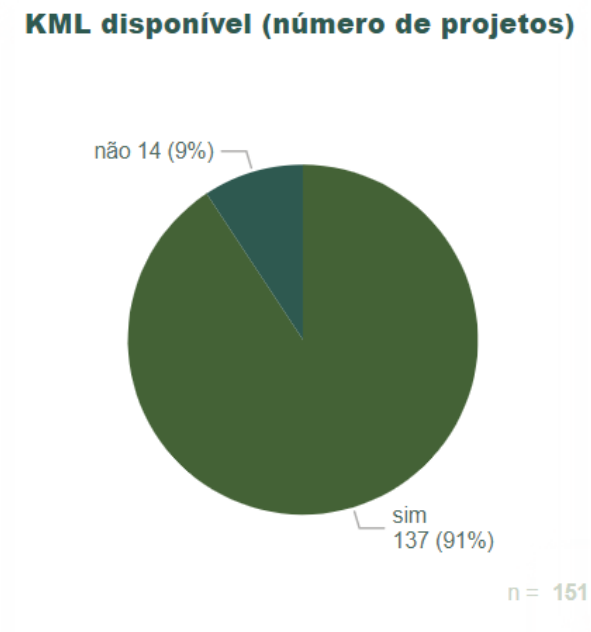
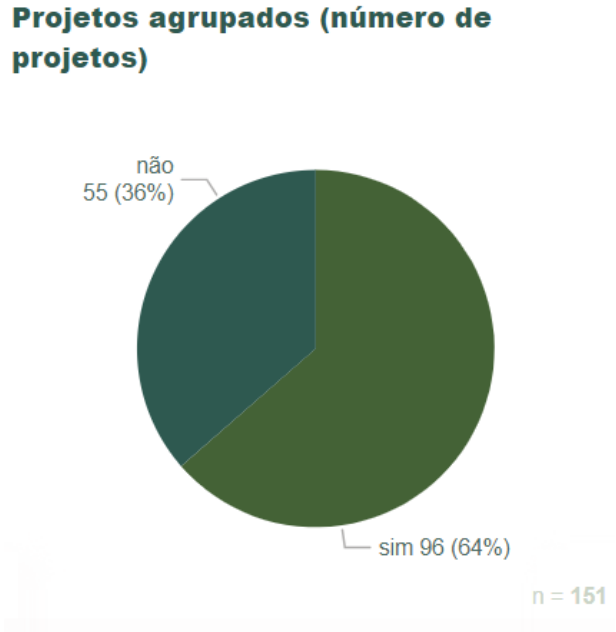


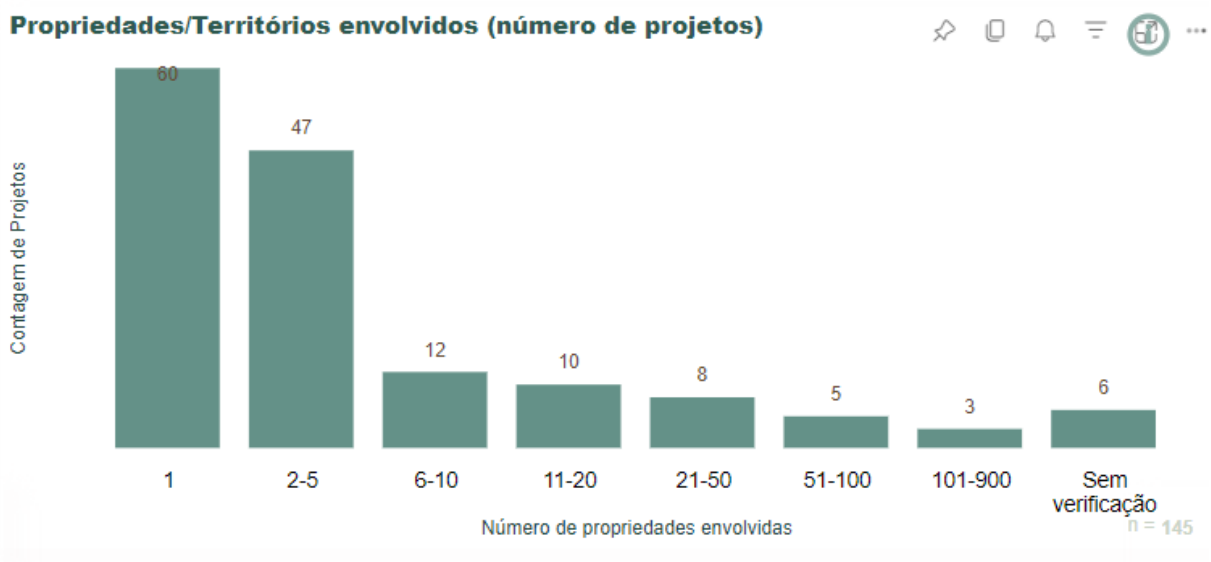
GRÁFICO 7. Projetos agrupados



Fonte: Idesam

- 60 (31%) apresentam uma propriedade ou território envolvido;
- 47 projetos (31%) possuem área com variação de 2 a 5 territórios ou propriedades envolvidas;
- 44 projetos (29%) possuem área com variação de 6-900 propriedade e ou territórios envolvidos;

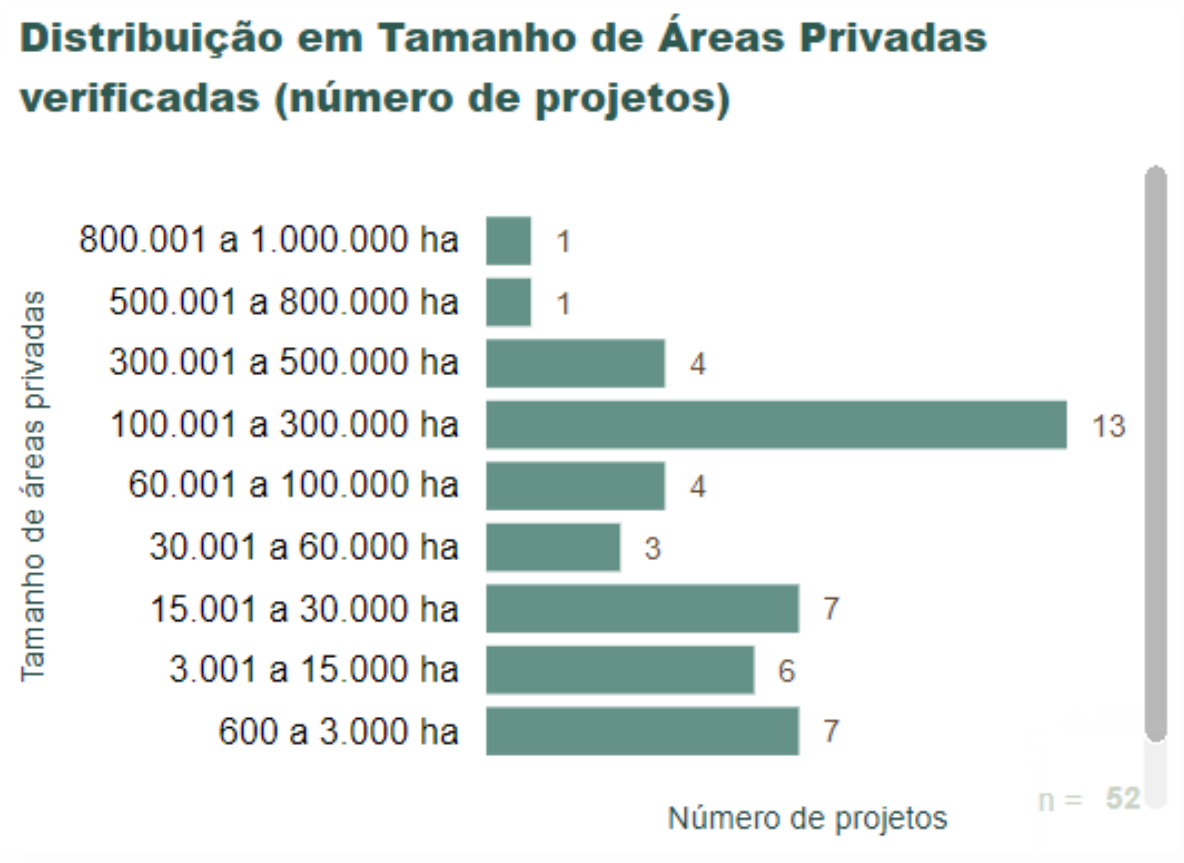
GRÁFICO 8. Propriedades/ Territórios envolvidos (número de projetos)



Fonte: Idesam

- A distribuição em tamanho de áreas privadas verificas mantém a tendência de áreas variando de 100 mil hectares a 300 mil hectares;
- Apenas 7 projetos passíveis de verificação apresentam áreas variando de 600 a 3 mil hectares.

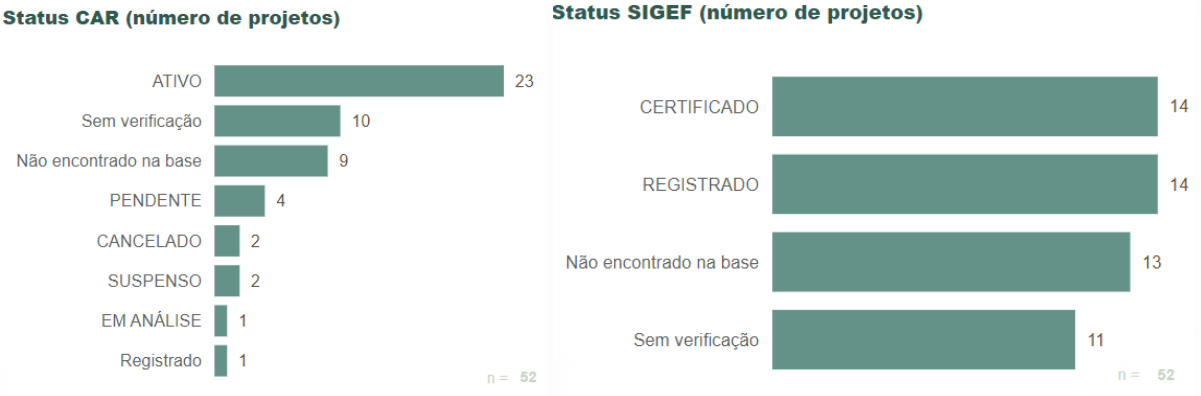
GRÁFICO 9. Distribuição em tamanho de áreas privadas (números de projetos)



Fonte: Idesam

- Devido ao processo de verificação estabelecido na nota metodológica do estudo apenas 52 projetos foram passíveis de verificação quanto ao status de CAR e SIGEF;
- 23 projetos apresentam o CAR ativo, já 14 projetos apresentam SIGEF certificado;

GRÁFICO 11. Status CAR e SIGEF (número de projetos)



Fonte: Idesam

4. Limitações

A falta de padronização das informações apresentadas nos Documentos de Projeto (PDs) registrados no banco de projetos do padrão VCS/Verra gerou limitações na coleta dos dados. São relevantes limitações:

- Falta de arquivos kml na base do VCS/Verra;
- Arquivos kmls corrompidos ou que apresentam informações geográficas como pontos e linhas, ao invés de apresentar polígonos.
- Falta de padronização da área apresentada no arquivo kml do projeto – alguns arquivos apresentam área de projeto, enquanto outros apresentam área da propriedade;
- Falta ou divergência entre informações no Documento do Projeto (PD) e na página do Verra Registry sobre a localização e tamanho de Área do Projeto, bem como área e localização de propriedades envolvidas;
- Estimativas de desmatamento evitado (REDD AUD/APD) ou Reflorestamento (ARR) incompletas para o período do projeto reportadas no Documento do Projeto (PD);
- Informações insuficientes sobre o envolvimento ou participação de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais e de Agricultores Familiares – PIPCTAFs
- Documento do Projeto (PD), dificultando a criação de critérios técnicos de análise do relacionamento entre projetos e atividades do projeto, e comunidades locais.

Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.

Coordenação

idesam

Apoio

iCS instituto CLIMA e SOCIEDADE

www.idesam.org